

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E IMPACTOS RECENTES DO IDE CHINÊS NA ARGENTINA



**Leonardo Beria Capuano**

Orientador: Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Horn

Faculdade de Ciências Econômicas - UFRGS

### Introdução

“Desenvolvimento econômico e impactos recentes do investimento direto (IDE) chinês na Argentina” é parte de um projeto de pesquisa em andamento no Núcleo de Estudo e Pesquisa dos Países da América do Sul (NEPPAS).

A Argentina figura como a segunda maior economia do continente sul-americano e um dos seus dois representantes no G20. Nosso propósito é compreender a evolução socioeconômica do país até o período recente, concentrando-se, então, nos impactos do IDE chinês.

Nesta etapa do trabalho, atentamos à construção da base histórica nacional, destacando o período pós-independência, a partir de 1810, até o fim da fase de “Organização Nacional”, em 1880.

### Metodologia

Elaborar-se-á uma monografia apoiada em resenhas de fontes bibliográficas sobre a história da Argentina.

Ademais, compreende a construção de indicadores a partir de bases de dados econômicos, dentre elas as do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e da Comissão Econômica para a América Latina.

### Referências

FERRER, Aldo. **Economia argentina: de suas origens ao início do século XXI**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PELIZZA, Mariano A.. **La dictadura de Rosas**. Buenos Aires: Felix Lajouane, 1894.

PELIZZA, Mariano A.. **Historia argentina**. Buenos Aires: Felix Lajouane, 1888-97.

### Objetivos

O NEPPAS dedica-se, primordialmente, aos estudos sobre a economia do continente sul-americano, visando a se constituir num polo de pesquisa sobre o tema no meio acadêmico brasileiro.

Neste trabalho específico, estudamos o processo de desenvolvimento histórico argentino, abrangendo as esferas econômica e política, de maneira a identificar as transformações que culminaram na situação presente do país. Em um segundo momento, a investigação concentrar-se-á sobre o investimento direto chinês na economia da Argentina.

### Resultados

Enquanto a primeira metade do século XVI reservou-se à descoberta e ocupação do território pela Espanha, o período colonial determinou as bases da atividade econômica primária argentina, então submetida aos interesses da Coroa. Após as Guerras Napoleônicas, emergiu um espírito nacional que culminou na Guerra de Independência, iniciada em 1810 e que perdurou por cerca de uma década até se estabilizar com a Federação das províncias unidas (1835-52).

A partir de 1852, a Confederação selou a unidade territorial ao mesmo tempo em que inseriu de vez a atividade pecuária argentina no mercado internacional. Dez anos mais tarde, com a República, ocorreram transformações estruturais na formação institucional e econômica do país durante as Presidências Históricas (1862-80) de Mitre, Sarmiento e Avellaneda.

No final do século XIX e ao longo do século XX, a Argentina seguiria uma trajetória cambiante ao (a) atuar nos marcos da antiga divisão internacional do trabalho até os anos 1940, (b) encaminhar o seu processo de substituição de importações após a 2ª Guerra, e (c) inserir-se num novo padrão de abertura econômica a partir da década de 1980. A partir de fins dos anos 1990, passa a ganhar crescente importância o IDE chinês.

